EM SAPEZAL

MULHER QUE MOROU 8 ANOS EM BARRACÃO CONSEGUE CASA PRÓPRIA APÓS AÇÃO DA DEFENSORIA

***MARIA DE FÁTIMA** obteve na Justiça imóvel cedido pela Prefeitura de Sapezal*

ALEXANDRE GUIMARÃES / ASSESSORIA

Maria de Fátima Oliveira da Silva, 52 anos, que vivia em um barracão de madeira sem energia elétrica e saneamento básico há oito anos, em Sapezal, conseguiu na Justiça o direito a uma moradia cedida pelo Município, após ação movida pela Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT).

Desempregada e passando por problemas de saúde, ela estava inscrita em uma lista de 76 beneficiários de imóveis construídos pela Prefeitura, que não tinham previsão de entrega. "Hoje, estou me sentindo muito feliz. Foi uma luta muito grande. Foram oito anos naquele barracão, sem energia, sem água. Fui à Defensoria com toda a fé que tenho em Deus e pedi ajuda porque precisava de uma moradia", revelou.

Ela vivia precariamente em um barracão de madeira dentro de um terreno, sem rede de energia elétrica ou condições básicas de higiene. Além disso, o proprietário já havia solicitado que ela saísse do imóvel, onde seria construída uma oficina mecânica.

Logo que tomou conhecimento do caso, no dia 6 de agosto, a Defensoria Pública ingressou com uma ação cominatória com pedido de tutela provisória de urgência antecipada, em face do Município de Sapezal, solicitando a disponibilização de um imóvel ou o aluguel social, até a entrega definitiva de um imóvel do programa habitacional municipal.

"O barracão cedido em que reside, possui uma cama, sem cobertor, a qual enfrenta inúmeras ondas de frio existentes no clima deste município, e não possui rede de energia elétrica, não havendo, inclusive, saneamento básico em seu domicílio", diz trecho da petição inicial.

FOTO: DIVULGAÇÃO

ELA ESTAVA NA LISTA DE 76 BENEFICIÁRIOS DE IMÓVEIS

De acordo com a ação, ela tomava banho e realizava suas necessidades fisiológicas em um balde, por não haver instalações sanitárias no barracão. Em decorrência da situação de extrema vulnerabilidade social, Maria de Fátima sofreu graves violências físicas e psicológicas.

Procurada pela Defensoria, a Secretaria Municipal de Assistência Social limitou-se a justificar que não dispõe de um espaço de acolhimento para mulher ou casa de passagem.

No mesmo mês, o juiz Luiz Guilherme Carvalho Guimarães deferiu o pedido de tutela provisória de urgência, determinando que o Município de Sapezal fornecesse auxílio financeiro (aluguel social) no valor de um salário mínimo ou disponibilizasse um abrigo (moradia) a Maria de Fátima no prazo de dez dias, sob pena de bloqueio judicial.

Finalmente, no dia 28 de setembro, a Prefeitura cumpriu a decisão judicial e firmou um termo de cessão de uso, concedendo uma residência definitiva para Maria de Fátima.

Atualmente, Maria de Fátima está devidamente instalada em sua moradia, onde há energia elétrica e rede de água e esgoto, com as condições mínimas de subsistência e com seu direito à moradia garantido.

Além disso, ela começou a fazer oficinas de pintura promovidas pela Assistência Social do município e voltou a trabalhar para pagar as contas, quando surgem oportunidades, realizando serviços de limpeza.

FOTO: DIVULGAÇÃO

INSCRIÇÕES POR MEIO DO SITE DA FUNDATEC

Abertas inscrições para o Concurso Público da Prefeitura

***A PREFEITURA** retificou o edital, alterou cargos e agendou provas para janeiro de 2025*

JULIANA FAVORITO / ASSESSORIA

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra publicou uma retificação no edital do seu concurso público, que visa preencher 245 vagas, além de formar cadastro reserva.

As oportunidades são destinadas a profissionais com formações que variam desde o nível fundamental incompleto até o superior.

As inscrições para o concurso já estão abertas e seguem até 21 de novembro, às 17h, e devem ser realizadas por meio do site da Fundatec. As taxas de inscrição estão fixadas entre R$ 50 e R$ 150, com a possibilidade de solicitação de isenção nos dias 28 e 29 de outubro.

A seleção dos candidatos será feita através de prova objetiva, peça processual para o cargo de procurador municipal, e prova de títulos para os cargos de procurador municipal e professor.

Mudanças - Com a recente retificação, houve mudanças na nomenclatura e nos requisitos de alguns cargos, além de alterações no conteúdo programático. A data para aplicação das provas teórico-objetivas e de peça processual foi reagendada para 26 de janeiro de 2025.

Entre as vagas ofertadas, destacam-se cargos como ajudante de serviços gerais, cozinheira, vigia, motorista, técnico em enfermagem, enfermeiro e engenheiro civil, entre outros.

Os salários oferecidos variam de R$ 1.220,40 a R$ 18.528,26, dependendo do cargo e da formação exigida. A carga horária de trabalho também varia entre 20 a 40 horas semanais.

O concurso tem validade de dois anos a partir da homologação dos resultados finais, podendo ser prorrogado por mais dois anos.

> ***OS SALÁRIOS OFERECIDOS VARIAM DE R$ 1.220,40 A R$ 18.528,26, DEPENDENDO DO CARGO E DA FORMAÇÃO EXIGIDA***